

# COLUMBOFILIA

Publicação on-line da Federação Portuguesa de Columbofilia

Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos



O processo é simples: ao abrir a página no sítio da federação ([www.fp.columbofilia.pt](http://www.fp.columbofilia.pt)), tem apenas de carregar no botão da disquete para depois escolher o local onde quer gravar o ficheiro. A partir daqui, basta anexar o ficheiro à sua mensagem de correio electrónico e fazê-la chegar aos seus amigos.



## Pombos foram "estrelas" num colégio de Cernache

Os pombos-correio acabaram por ser as estrelas da actividade promovida pelo Colégio Imaculada Conceição, em Cernache, e que assinalou no passado dia 17 de Outubro o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Nessa data, e enquanto os pombos eram soltos, 945 pessoas levantaram-se contra a pobreza, contribuindo desta forma para o record mundial de pessoas que se "levantaram" contra o flagelo. A

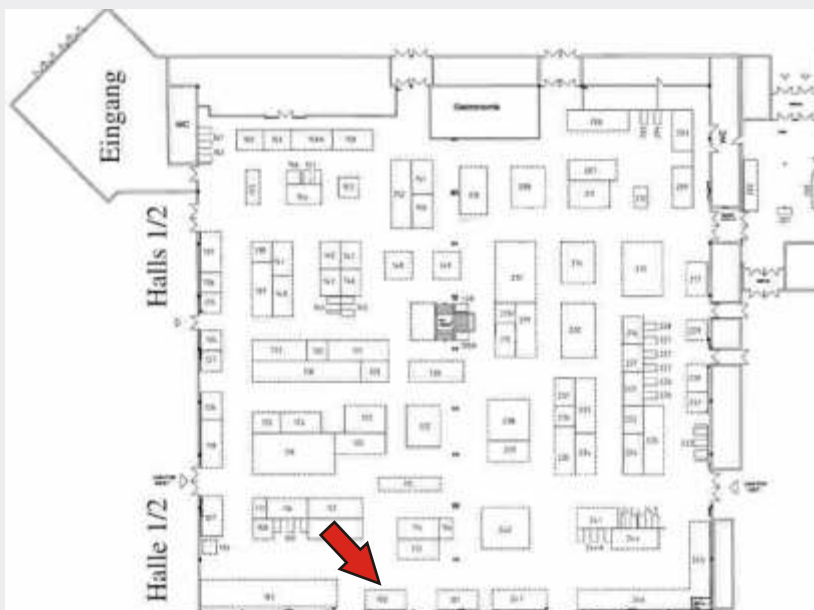
iniciativa serviu ainda para recordar aos dirigentes mundiais o seu importante papel na luta contra este flagelo. Para além de se levantarem contra a pobreza, as pessoas presentes contribuíram com cerca de 1.200 géneros alimentícios (entre leite, cereais, conservas, açúcar e azeite) para fazer face às necessidades de algumas famílias daquela comunidade educativa e que foram assinaladas pela assistente social do colégio.

## Federação apoiou "Caminhada Rosa"

No passado dia 13 de Outubro, uma largada de pombos ditou a conclusão da "Caminhada Rosa" em Coimbra. Uma organização da Liga Portuguesa contra o Cancro, no âmbito das actividades de Educação para a Saúde e Diagnóstico Precoce, a que a Federação Portuguesa de Columbofilia se associou com a largada de pombos da colónia do pombal da Escola C+S Silva Gaio, de Coimbra. Refira-se que esta iniciativa, integrada no mês da Prevenção do Cancro da Mama, compreendeu uma caminhada de algumas centenas de mulheres, e onde esteve presente a atleta Aurora Cunha, entre o centro comercial Fórum Coimbra e o Parque Verde do Mondego, local onde se realizou a referida solta de pombos.



# FPC presente na Feira de Kassel



A Federação Portuguesa de Columbofilia (FPC) será a única federação a nível mundial a estar presente na Feira de Kassel, que tem lugar nos dias 10 e 11 de Novembro. O convite partiu da organização que, desta forma, homenageia a nossa federação pelo relevante papel que tem tido no desenvolvimento da columbofilia, a nível nacional e até internacional. Para além do convite, que engloba a estadia à delegação nacional,, a organização da Feira de Kassel (Alemanha) ofereceu ainda um stand de divulgação das actividades da FPC. O stand, com um tamanho de 5mx3m, fica colocado na ala principal do certame (assinalado na imagem) e servirá para apresentar as novidades dos Campeonatos Internacionais de Mira 2008. Refira-se que esta feira já se realiza há 18 anos, sendo conhecida como o maior certame do mundo para criadores de pombos-correio. Ao todo, e numa área superior a 26 mil metros quadrados, estarão presentes mais de 370 expositores que serão visitados por aproximadamente 45.000 pessoas de (quase) todo o mundo.



## Tome nota

Não se esqueça de recensar os pombos até ao dia 31 de Outubro. Todas as informações na página da internet [www.fpcolumbofilia.pt](http://www.fpcolumbofilia.pt)

# Balanço das reuniões com as associações

Durante três fins-de-semana, a direcção da Federação Portuguesa de Columbofilia reuniu com as associações distritais com o objectivo de analisar vários aspectos relativos à campanha desportiva de 2008. O primeiro teve lugar na sede da Federação Portuguesa de Columbofilia e contou com a presença das associações de Viseu, Coimbra, Leiria, Santarém e Lisboa. Na semana seguinte, foi a vez da associação do Porto acolher as congéneres de Braga e Aveiro, já que Viana do Castelo esteve ausente. O último encontro ocorreu em Évora com as associações de Faro, Beja e Portalegre, para além da entidade acolhedora. Nesta reunião, a associação de Setúbal não marcou presença.

Um dos assuntos tratados diz respeito a uma definição dos parâmetros do apoio meteorológico para a campanha de 2008. Neste ponto, ficou ainda acertada a realização de acções de formação para delegados e coordenadores de solta, bem como a criação de um ficheiro de dados na FPC dos vários intervenientes nas soltas para futura atribuição de níveis de competência. Ao mesmo tempo, foi colocada a possibilidade de estender a acção de formação para os elementos das colectividades que soltam os pombos.

Foi ainda dado conhecimento às associações de todos os locais e data de solta escolhidos pelas associações em Espanha, de forma a adaptar os seus calendários. Outra das informações prestadas aponta para a não obrigatoriedade da realização das provas necessárias para o Campeonato



Nacional de Maratona nas datas inicialmente propostas pela federação, podendo as associações fazer eventuais adaptações dentro do seu calendário desportivo. Por último, foram dadas a conhecer, para análise e reflexão, um conjunto de propostas de alteração ao Regulamento Desportivo Nacional surgidas no âmbito do encontro inter-associações realizado no Algarve.

## Juízes espanhóis presentes na acção nacional

Cinco juízes classificadores espanhóis, acompanhados do presidente da Federação Espanhola de Columbofilia, vão estar presentes no próximo 10 de Novembro em Mira para participar no encontro formativo de juízes classificadores portugueses. A iniciativa, promovida pela Federação Portuguesa de Columbofilia, terá lugar no Complexo Hoteleiro Quinta da Lagoa e resulta do projecto de intercâmbio que tem vindo a ser praticado entre as duas federações.

## José Tereso homenageado na Gala da Confederação do Desporto

José Manuel Azenha Tereso, presidente da Federação Portuguesa de Columbofilia, foi no passado dia 25 de Outubro galardoado com o Prémio Mérito Desportivo da Confederação do Desporto de Portugal (CDP). O dirigente, que recebeu o prémio numa cerimónia que teve lugar no Casino Estoril, foi um dos 41 galardoados com este troféu. Refira-se que nesta festa foram ainda distinguidos Vanessa Fernandes (Prémio Atleta Feminina do Ano), Nelson Évora (Prémio Atleta Masculino do Ano), Tomaz Morais (Prémio Treinador do Ano), João Moutinho (Jovem Promessa do Ano) e a selecção nacional de rugby (Prémio Equipa do Ano). Na 12.ª gala da CDP foram ainda distinguidos os portugueses campeões europeus e mundiais de seniores e juniores no ano em curso.



## Tome nota

As classificações dos Campeonatos Nacionais de Columbofilia estão disponíveis na página [www.fpcolumbofilia.pt](http://www.fpcolumbofilia.pt) ou nas **associações distritais**. A reclamação, devidamente fundamentada, terá de ser feita por escrito até ao dia 12 de Novembro.

## Vencedor do Maratona 2007

# «O objectivo era fazer uma boa figura»

O antigo árbitro internacional de futebol, Rosa Santos, foi o vencedor do Campeonato Nacional de Maratona, organizado pela Federação Portuguesa de Columbofilia. Um título que não contava, já que o objectivo era apenas «fazer uma boa figura».

Foi, enquanto jovem, que Rosa Santos tomou contacto pela primeira vez com a columbofilia. Mas as dificuldades financeiras e a falta de um espaço para edificar um pombal “obrigaram-no” a deixar esta modalidade e a enveredar pelo futebol, primeiro, e a arbitragem, depois. Durante os anos em que jogou e apitou pelos campos do nosso país, e não só, nunca deixou de pensar em columbofilia. Tudo porque um dos seus fiscais-de-linha continuou a praticar a modalidade e que «me manteve o vício no corpo».

Como tal, e assim que pode (1979), «voltei à columbofilia e não me despeguei». Um dos segredos revelados pelo vencedor da “Maratona” reside no facto de, na conversa entre amigos, “nunca termos discutido futebol, mas columbofilia”. «De Futebol todos sabem, já columbofilia são poucos os que podem falar», disse.

Titular da licença federativa 7.810, Rosa



Santos obteve este ano um dos troféus mais desejados da modalidade: vencer o Campeonato Nacional Maratona. Um triunfo que não contava, já que contou com a forte oposição de «algumas fortes colónias, principalmente no meu distrito». «O nosso objectivo era fazer, apenas, uma boa figura», garantiu.

A vitória na clássica acabou por representar um final feliz para uma temporada que esteve em risco. Quando a temporada arrancou, os primeiros resultados deixavam antever uma época positiva, em todos os sentidos. Mas um problema de alimentação levou a que tivessem perdido boa parte da colónia. Se tal não tem acontecido, Rosa Santos acreditou que seria possível ficar «nos 10 primeiros em todos os campeonatos». «Acabei por ficar no 9.º lugar em velocidade, 11.º em meio-fundo, 12.º na geral e em 15.º no fundo», afirmou.

Rosa Santos não acredita em receitas milagrosas. Para este columbófilo, o segredo passa pelo tratamento conveniente dos pombos por parte «da dupla Leonis das Dores e do filho José Luís». Dois elementos fundamentais para que «nada falte aos atletas». Para além da alimentação e da higiene, também são importantes as instalações.

Para que nada falte aos seus atletas, «estão a decorrer obras de melhoramento», as quais irão permitir depois de concluídas «receber as pessoas com outra dignidade».



## PERFIL DE JOSÉ ROSA SANTOS

Jose Rosa Santos nasceu em Beja a 29 de Maio de 1945. Apaixonado pelo futebol foi guard-redes do Despertar S.C., decorria a época de 1961/62, passando a defender o Desportivo de Beja em 64/65. Em 1966, durante o serviço militar obrigatório prestado em Angola, Rosa Santos e ferido em plena guerra, tendo-lhe sido extraído um pulmão.

Sem ter condicao fisica para voltar ao futebol como jogador, decidiu seguir a carreira de arbitro. Estavamos em 1969. Em 1972/73, Rosa Santos foi promovido a 3.a Categoria Nacional, chegando a 1.a logo em 1975. Em 1982, passou a usar as insígnias da FIFA, as quais usou até 1992.

Ao longo da sua carreira, Rosa Santos arbitrou mais de 50 jogos internacionais, tendo marcado presença nos Campeonatos da Europa de 1988 (Alemanha) e 1992 (Suecia). Foi precisamente neste Europeu que se despediu dos relvados num jogo que opôs a Inglaterra a selecção da casa. Francisco Lobo, Joaquim Rosa, Jose Manuel, Jose Balsinha, Carlos Vidonho, Joao de Sousa, Arnaldo Aguiar, Joaquim Madeira, Veiga Trigo, Antonio Nascimento, Marcolino Batista e Antonio Jose foram os arbitros auxiliares que o acompanharam ao longo da carreira futebolística.